

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PILAR DO SUL/SP: CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA EDUCACIONAL

The municipal council of education of Pilar do Sul/SP: characterization of the municipality and educational structure

Eliane Pimentel Camilo Barra Nova de Melo–UFSCar/Sorocaba*
Jociane Marthendal Oliveira Santos– UFSCar/Sorocaba**

Resumo: Este estudo consiste em reunir informações históricas, políticas, econômicas e educacionais do município de Pilar do Sul. O presente artigo é um recorte de um estudo maior a respeito dos Conselhos Municipais de Educação da Sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba. Para construção do presente estudo realizou-se uma pesquisa qualitativa fundamentada em pesquisas bibliográficas e documentais. Discutir-se-á neste recorte o percurso histórico do município de Pilar do Sul traçado desde os primórdios de sua fundação até a atualidade, assim, poder-se-á aqui encontrar dados estatísticos e históricos concernentes à sua população de maneira em geral e mais especificamente em relação ao seu sistema municipal de educação.

Palavras-chave: Educação. Pilar do Sul/SP. Conselho Municipal de Educação.

Abstract: This study consists of gathering historical, political, economic and educational information from the city of Pilar do Sul. The present article is a cut of a larger study regarding the Municipal Councils of Education of the Sub-region 3 of the Metropolitan Region of Sorocaba. For the construction of the present study a qualitative research was carried out based on bibliographical and documentary researches. We will discuss in this section the historical route of the municipality of Pilar do Sul, traced from the earliest days of its founding to the present day, so we can find here statistical and historical data concerning its population in general and more specifically in relation to its municipal education system.

Keywords: Education. Pilar do Sul/ SP. Municipal Council of Education.

INTRODUÇÃO

Pilar do Sul é um dos nove municípios que compõem a Sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba, com uma população de apenas 28.516 habitantes e área territorial de 681,12km², apesar de apresentar uma das maiores extensões territoriais desta Sub-região não é um de seus grandes representantes econômicos, bem como, as condições socioeconômicas de sua população é duvidosa, haja vista que 86% de seu orçamento provem de fontes externas e o salário médio mensal dos municípios é de 2,2 salários mínimos.

Situação esta que vem justificar o recorte aqui delimitado de uma pesquisa maior que se faz em andamento, "Conselhos Municipais de Educação da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS): a qualidade socialmente referenciada entre iniciativas exitosas e contextos adversos". Tendo como parâmetro de análise a qualidade socialmente referenciada que pressupõem a implantação de uma gestão democrática da educação, com vistas a melhorar sua qualidade de modo a atender educacionalmente a população não apenas quantitativamente, bem como qualitativamente em prol da construção de uma sociedade menos injusta a pesquisa aqui delineada divide-se em duas partes.

O presente artigo é representativo da conclusão da primeira parte da pesquisa, o qual procurou caracterizar o município de Pilar do Sul territorial, habitacional, econômica, social e educacionalmente.

*Mestra em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e docente na rede municipal de ensino de Sorocaba/SP. E-mail: licamillo77@gmail.com

**Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação. E-mail: jmarthendal@yahoo.com.br

Por isso mesmo, as páginas a seguir dedicaram-se a traçar um panorama histórico-econômico-social deste município desde os primórdios de sua fundação no século XVIII com o percurso dos tropeiros e seu costume de pilar a carne naquela região até sua atualidade, perpassando por sua fundação em 1877 e sua emancipação em 1936.

Pilar do Sul é administrada atualmente pelo Partido dos Democratas (DEM), sendo o prefeito o ilustríssimo senhor Antônio José Pereira e seu vice, o senhor Marco Aurélio Soares, entretanto, desde a gestão anterior a esta com a ex-prefeita Janete Pedrina de Carvalho Paes (PSDB), o município criou, sancionou e aprovou a Lei Complementar nº 285/2015 de 24 de junho de 2015 a qual "Aprova o Plano Municipal de Educação do município de Pilar do Sul e dá outras providências".

Assim, ainda que Pilar do Sul apresente um Plano Municipal de Educação (PME), caberá a segunda parte desta pesquisa, a ser divulgada futuramente compreender o processo de produção deste PME, bem como sua efetiva aplicação ou não com vistas à promoção de um processo de educação "[...] escolar com padrões de excelência e adequação aos interesses da maioria da população, apoiada em valores como solidariedade, justiça, honestidade, autonomia, liberdade e cidadania" (AZEVEDO, 2011, p. 424).

Até o presente momento observa-se que o município tem atendido de maneira incipiente e deficitária sua população, uma vez que até o ano de 2010 atendia 92,59% das crianças na Educação Infantil, 84,53% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), 65,21% nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) tendo como estatística alarmante a conclusão do Ensino Médio por apenas 38,83% de seus jovens.

Talvez estes dados fornecidos pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), tenham contribuído para a construção e aprovação do PME de Pilar do Sul, caberá a nós desvelar qual tipo de gestão, gerenciada ou democrática, ali se inscreve, bem como, conseqüentemente, qual modelo de educação está previsto para os pilarenses entre os anos de 2015 e 2025.

PILAR DO SUL: CONTEXTO E IMPORTÂNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA

Pilar do Sul é um município de pequeno porte localizado ao sul do Estado de São Paulo na Região Metropolitana de Sorocaba, mais especificamente em sua sub-região 3, da qual fazem parte os seguintes municípios: Araçoiaba da Serra, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sorocaba, Tapiraí e Votorantim. Observe os indicadores destes municípios na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores dos municípios da sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba

Município	Área (Km ²)	População 2016	Densidade demográfica 2016 hab/Km ²	TGCA 2010/2016 (%)	PIB 2014 Mil reais	Distância até São Paulo
Araçoiaba da Serra	255,33	31.915	125,00	2,64	508.944	122
Iperó	170,29	34.149	200,54	3,18	438.542	126
Piedade	746,87	54.907	73,52	0,86	1.129.675	99
Pilar do Sul	681,12	28.516	41,87	1,29	449.225	150
Salto de Pirapora	280,70	43.990	156,72	1,54	1.383.574	124
São Miguel Arcanjo	930,34	32.840	35,30	0,72	556.845	184
Sorocaba	450,38	652.481	1.448,73	1,79	32.662.452	99
Tapiraí	755,10	8.010	10,61	0,00	144.494	135
Votorantim	183,52	118.858	647,67	1,48	4.708.770	105

Fonte: EMPLASA (2017)

O município de Pilar do Sul, segundo o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Sorocaba (2016), tornou-se parte da região metropolita de Sorocaba (RMS) através da Lei Complementar Estadual nº 1.241 de 08 de maio de 2014 à qual Cria a Região Metropolitana de Sorocaba e dá providências correlatas.

Observa-se que, dentre os nove municípios pertencentes à sub-região 3 da RMS, Pilar do Sul ocupa a quarta posição em relação à extensão territorial, caindo para oitava posição referente ao número de habitantes, o que nos leva a concluir que este município apesar de grande extensão territorial abriga uma pequena população, haja vista sua densidade demográfica que apresenta um número de 41,87 habitantes por quilômetro quadrado, a qual lhe confere a sétima menor densidade desta sub-região.

De acordo com os dados apresentados pela Tabela 1, Pilar do Sul é um município com poucos habitantes e que apresenta uma pequena Taxa Geométrica de Crescimento Anual (TGCA) se comparada aos demais municípios da Sub-região 3 da RMS ficando assim em posição de número seis com um TGCA de 1,29% entre os anos de 2010 e 2016.

O Produto Interno Bruto (PIB) deste município também não é dos melhores se comparado com os demais da Sub-região 3 da RMS, Pilar do Sul é o sétimo dentre os nove municípios aqui citados, apresentando um PIB de R\$ 449.225. Conclui-se que, apesar de extenso territorialmente o município de Pilar do Sul não se apresenta como destaque na Sub-região 3 da RMS, entretanto, possui um grande potencial turístico e econômico a ser explorado, tanto que, foi criado o Condomínio de Pequenas Empresas, local que apresenta infraestrutura como, rede de água, energia, esgoto, guias e sarjetas com o intuito de atrair a instalação de novas indústrias para o município (FÉLIX, 2005).

Em 2015 Pilar do Sul, apresentava 86% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em 2014, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,5% (IBGE,2014).

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 97º de 645º dentre os municípios do estado e na posição 3257º de 5570º dentre os municípios do Brasil (IBGE,2010).

A administração atual é composta pelo prefeito Antônio José Pereira e seu vice, Marco Aurélio Soares. Ambos os administradores municipais pertencem ao Partido dos Democratas (DEM), sendo que, o vice ocupa este cargo pela primeira vez e o prefeito, Antônio José Pereira já o ocupou anteriormente através das eleições do ano de 2008 (TSE, 2016).

História do município

Registros apresentam sendo os índios Tupinambás os primeiros moradores da região. Os primeiros registros sobre Pilar do Sul datam de 1690 a 1740, quando uma organização religiosa que pertencia a Igreja São Bento de Sorocaba promovia povoamento nas terras próximas dos rios Pirapora e Sarapuí (NOGUEIRA, 2014).

Segundo Nogueira (2014), Pilar do Sul atualmente localiza-se em uma rota alternativa percorrida no ano de 1732 por tropeiros que procuravam desviar de um pedágio português cobrado em cima do registro de animais instalados em Sorocaba.

Essa rota teria sido a passagem pela serra da Paranapiacaba por tropeiros, caçadores e mineradores que transitavam pela região à procura de metais preciosos. Conta-se que a expressão "pilar a carne", que começou com esses tropeiros nessa região, originou o verbo pilar que deu nome ao local, Pilar do Sul (NOGUEIRA, 2014).

Em 1815 o Tenente Antônio de Almeida Leite adquiriu 3000 alqueires de terras do Coronel Bento Gonçalves de Oliveira. Uma grande área nesta região que era caminho antigo do sertão explorado por caçadores e mineradores oriundos da região de Sorocaba e de Itapetininga. Nessa propriedade iniciou-se uma atividade agrícola e extrativista (NOGUEIRA,2014)

Dos anos 1815-1842 o Tenente trouxe escravos para montar uma fazenda agrícola e, em seguida, em uma gleba dessa propriedade, entre os ribeirões do Pilar e da passagem, construiu uma pequena capela em homenagem ao Bom Jesus do Bonfim, do qual era devoto (NOGUEIRA,2014).

Em 1843 a esposa do Tenente morre e ele faz uma doação ao patrimônio da igreja de um terreno para a Paróquia da Diocese de Sorocaba e outra parte para os escravos que trabalhavam na fazenda. Incentiva famílias de Minas Gerais a virem morar nessa região e vende uma parte das terras para um sobrinho indo morar, até o ano de 1860, onde seria hoje o centro de Pilar do Sul (NOGUEIRA,2014).

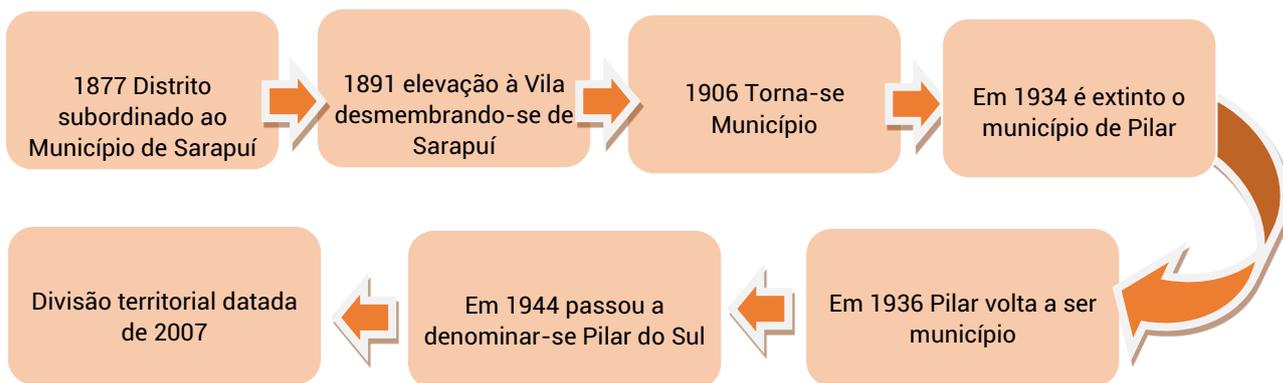
Em 1877, Pilar foi elevado à categoria de Freguesia. O local também ganhou esse nome graças à religiosidade das famílias mineiras que tinham grande devoção a Nossa Senhora do Pilar, uma Santa Espanhola (NOGUEIRA,2014).

Em 12 de maio de 1891, por meio de um decreto, Pilar do Sul se tornou município com o nome de "FREGUESIA de NOSSA SENHORA DO PILAR". No dia 20 do mesmo mês foi instalada ali uma intendência nomeando Euzébio de Moraes Cunha o primeiro prefeito de Pilar (NOGUEIRA, 2014).

O município enfrentou muitas dificuldades para se desenvolver durante o século XX. A chegada de imigrantes italianos por volta de 1934 e de japoneses por volta de 1908 se deu nesta época no município. As precárias estradas e pouco desenvolvimento da agricultura causou a estagnação e resultou na perda de autonomia política, tornando-se então, distrito do município de Piedade, em 1934 (NOGUEIRA, 2014).

No dia 5 de novembro de 1936, Pilar do Sul reconquistou sua autonomia política e voltou a ser município. Em março do ano seguinte, Eugênio Theodoro Sobrinho tomou posse como primeiro prefeito eleito. No mesmo ano, a Câmara de vereadores aprovou uma lei que doava lotes a todos que quisessem construir prédios de qualquer natureza. Em 1944, o município passou a ser chamado de Pilar do Sul (IBGE *apud* Pilar do Sul, 2010).

Esquema 1: Breve histórico da formação administrativa



Fonte: Pilar do Sul (2010).

Atividade econômica predominante

Os japoneses iniciaram o cultivo de tomate, caqui e uva em Pilar do Sul no início do século XX e até o início dos anos 2000 ainda eram os principais representantes da produção agrícola neste município, a diversidade agrícola pilarense se estende de uvas finas de diferentes tipos, "[...] nêspera, ponkan, nectarina, pêssego, maçã, pêra, caqui, maracujá, noz-pecã e ameixa, até tubérculos, hortaliças, cereais, verduras, eucaliptos e pínus" (FÉLIX, 2005, p. 32).

O cultivo de uvas finas destacou-se, de acordo com Félix (2005) como uma das principais rendas do município até os primeiros anos do século XXI com uma produção anual de 28.000 toneladas de frutas que eram exportadas para diferentes países do Mercosul, da América do Norte e da Ásia.

Pilar do Sul ainda conta, de acordo com Félix (2005), com o cultivo do cogumelo, graças ao seu solo fértil e clima agradável com grandes variações de temperatura entre o dia e a noite e as diferentes estações do ano o cogumelo *Agaricus blazei murri* ali produzido mantém um padrão de alta qualidade e nutrientes e, por isso, vem ganhando o território nacional possibilitando mesmo a criação da GAPI (Grupo Agaricus de Pilar).

O município também conta com a diversidade da pecuária através da criação de bois, búfalos, cabras, ovelhas, aves e suínos, entretanto, segundo Félix (2005), o gado bovino leiteiro e de corte se destacam, tanto que existe a Fazenda Querência do Guaçu & Laticínios MammaMia que atendem a população local com leite e seus derivados.

Pilar do Sul apresenta a agropecuária de bovinos, suínos, galináceo e ovinos como atividade econômica predominante, segundo o IBGE (2015), sendo estas acompanhadas pela indústria de mineração, plástico, reciclagem entre outras às quais caracterizam-se como representantes importantes na geração de rendas municipais, segundo dados do IBGE (2014).

A pecuária, assim com a apicultura começavam a dar seus primeiros passos em direção ao seu desenvolvimento no início dos anos 2000, Félix (2005) fez esta observação a partir da constatação do aumento do número de pesqueiros e criadouros no município, bem como com a ampliação da produção de mel e própolis, principalmente a partir das criações de Mitsuru Minami, Teisuke Terao e José Luiz Correa Duarte.

A Associação Comercial e Empresarial de Pilar do Sul (ACE), fundada em 1984, presta serviços e apoio aos seus associados com vistas ao desenvolvimento deste setor no município, o qual, de acordo com Félix (2005) é um dos mais organizados da região.

De acordo com Nogueira (2014), Pilar do Sul também é conhecida como Nascente das águas, visto que, é rodeada de mananciais, matas e belezas naturais exuberantes, protegidas da poluição e próxima a grandes centros urbanos, de fácil acesso contribuindo assim com o fluxo turístico que, caracteriza-se como uma atividade econômica em desenvolvimento no município.

A maior parte das cachoeiras estão localizadas na região sudeste do município, próximas à rodovia que liga Pilar do Sul a Piedade, ali está o símbolo turístico da cidade, a cachoeira Nascente das Águas, bem como, um grande número de pesqueiros que ficam espalhados pelos bairros Pinhal, Turvo e Bom Retiro (FÉLIX, 2005).

A Mata Atlântica está a sudoeste do município em direção a Tapiraí e São Miguel Arcanjo, localidade com vistas exuberantes que servem ao turismo com jipe ou mesmo com o percurso realizado a pé através de trilhas, muito admiradas, segundo Félix (2005) por praticantes de trekking.

Pilar do Sul ainda conta com a Ilha do Pombal, distante a 10 quilômetros do centro da cidade e acessada pela estrada vicinal Benedito Antonio Brizola, o ponto turístico apresenta um rio para a prática de bóia-cross além de outras atrações. O Camping Rugine, caracterizado por Félix (2005) como o ponto turístico mais disputado da localidade oferece oportunidades para pescaria, banho, acampamento e local para churrascos em meio à natureza.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Pilar do Sul, município criado em 5 de novembro de 1936 iniciou seu processo de municipalização em 1997 através da Lei nº 1.388/1997, durante a gestão do então prefeito Luiz Henrique de Carvalho, os representantes administrativos da educação pilarense compreendem como pontos positivos de se tornarem um ente federado os seguintes aspectos:

[...] gestão mais flexível e transparente; permanência dos profissionais do Estado no próprio município; qualidade de merenda escolar; controle do transporte escolar; repasse de verbas para o município, por número de alunos; conservação dos patrimônios públicos (prédios, móveis, equipamentos e etc); material escolar de boa qualidade para as escolas; concurso público municipal favorecendo os profissionais do município; parcerias com o Estado e MEC em programas de formação continuada; Secretaria de Educação no próprio município, tendo autonomia para realizar trabalhos e eventos na área educativa, de acordo com a sua realidade; entre outro. (PILAR DO SUL, 2015, p. 52).

Atualmente a secretaria de Educação de Pilar do Sul atende na avenida Papa João XXIII, nº 1175 e buscar ampliar a comunicação com a população através dos telefones (15) 3278-9710 e 3278-3648, do seu endereço eletrônico oficial <<https://posuta.com/pt/pilar-do-sul/educacao/secretaria-de-educacao-de-pilar-do-sul/>>, do blog acessado pelo endereço digital <<https://seedpilardosul.wordpress.com/about/>> e do facebook, <<https://www.facebook.com/Secretaria-De-Educa%C3%A7%C3%A3o-De-Pilar-Do-Sul-419708094831379/>>.

O município de Pilar do Sul iniciou seus investimentos na Educação Infantil, de acordo com a Lei Complementar nº 285/2015, no ano de 1985 com a abertura de uma sala que atendia 30 crianças na EEPG "Profa. Maria de Lourdes Oliveira Iha", porém, apenas em 1989 foi criado o primeiro PEMPS (Pré-Escola Municipal de Pilar do Sul), denominação alterada pela Lei nº 2264/2007, que passou a chamar tais estabelecimentos de EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) e, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, no ano de 2010, Pilar do Sul ainda apresentava um índice de 50% de suas crianças entre 0 e 5 anos de idade fora dos bancos escolares.

O Ensino Fundamental não possui uma data de início bem delimitada na história de Pilar do Sul, entretanto, sabe-se, de acordo com a Lei Complementar nº 285/2015, que desde 1912 já eram representativas da história educacional pilarense as "Escolas Isoladas", salas de aulas que funcionavam em diferentes localidades, mesmo em casas particulares de algumas famílias, sendo que em 15 de abril de 1922 essas escolas foram agrupadas e passaram a denominar-se Escolas Reunidas de Pilar do Sul.

Ainda de acordo com a Lei Complementar nº 285/2015, as Escolas Reunidas passaram a denominar-se em 1934 de Grupo Escolar de Pilar, o qual transformou-se em 1976 em Escola Estadual de Primeiro Grau Padre Anchieta, atendendo neste momento salas de 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. Em 1998 a escola recebeu o nome que carrega até a atualidade, Escola Estadual Padre Anchieta (PILAR DO SUL, 2015).

Segundo a Lei Complementar nº 285/2015, a EMEFTI "Dr. Narcizo José, criada em 24/01/2000 e instalada em 01/02/2000, iniciou seus trabalhos atendendo alunos da educação infantil e do ensino fundamental e apenas em 2007, através da Lei nº 2313/2007 de 07 de dezembro de 2007 iniciou seus trabalhos como Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral (PILAR DO SUL, 2015).

Como apresenta o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, em 2010, Pilar do Sul, mesmo após a implantação da Lei nº 11.274/2006 que inaugurava a obrigatoriedade do Ensino Fundamental a partir dos 6 anos de idade, ainda apresentava um percentual de 6,20% de seus educandos entre 6 e 14 anos de idade excluídos desta modalidade de ensino (BRASIL, 2010).

Além da Educação Infantil e do Ensino Fundamental parcial e integral, o município de Pilar do Sul também atende a modalidade de Educação Especial, a qual iniciou seus trabalhos em 23 de fevereiro de 1988, com a criação na EEPG "Padre Anchieta" de uma sala de educação especial para o atendimento de indivíduos com deficiência intelectual (PILAR DO SUL, 2015).

De acordo com a Lei Complementar nº 285/2015, em 04 de outubro de 1992, homologou-se na Diretoria de Ensino de Votorantim uma Escola Especial para Pilar do Sul denominada de Centro Educacional e de Reabilitação "Profa. Edna Aparecida Ferreira", que a partir dos anos 2000 passou a atender indivíduos portadores de deficiências: auditiva, visual, intelectual, física e múltiplas (PILAR DO SUL, 2015).

Já o Ensino Médio foi instituído em Pilar do Sul no dia 02 de março de 1959 no prédio do Grupo Escolar Padre Anchieta até que a construção do prédio próprio para esta etapa de ensino fosse concluída e inaugurada em 1961. Em 1970, de acordo com a Lei Complementar nº 285/2015, foi instalado o colegial e esta unidade escolar passou a ser chamada de Escola Normal e Ginásio Estadual de Pilar do Sul e, em 1976 foi renomeada como Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Vereador Odilon Batista Jordão" (PILAR DO SUL, 2015).

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, mesmo após a extensão da obrigatoriedade do ensino através da Emenda Constitucional nº 59/2009, a qual amplia a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos, Pilar do Sul, apresentava em 2010 um percentual de 10,71% de indivíduos entre 15 e 24 anos que não estavam nem estudando, nem trabalhando, portanto encontravam-se vulneráveis socialmente (BRASIL, 2010).

Dados estatísticos da educação do município

Segundo dados do IBGE (2015), Pilar do Sul possuía naquele ano um total de 5745 alunos matriculados na Educação Básica, dos quais, 2692, aproximadamente 46,9% pertenciam à rede municipal, 2763, ou seja, cerca de 48,1% eram alunos da rede estadual e um percentual aproximado de 5%, isto é, 290 crianças e jovens encontravam-se matriculados na rede particular de ensino. Observe na Tabela 2 os dados referentes ao número de matrículas de cada etapa deste nível de ensino e as respectivas redes que os acolhiam:

Tabela 2. Matrículas: Pilar do Sul (2015)

Órgão responsável	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Município	713	1979	0
Estado	0	1617	1146
Rede Privada	40	183	67
Total	753	3779	1213

Fonte: IBGE (2015)

Em relação aos docentes, o IBGE (2015) apontava para um número total de 405 profissionais no atendimento destes 5745 alunos matriculados na Educação Básica em seus três níveis, quais sejam, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Em relação a estes profissionais e seus respectivos órgãos empregadores observa-se que 69 eram pagos pela rede particular de ensino e o restante dos



docentes, dividiam-se igualmente num total de 168 funcionários da prefeitura e da rede estadual. Observe na tabela 3 como ficam estes docentes distribuídos nos diferentes níveis e órgão empregadores:

Tabela 3. Docentes: Pilar do Sul (2015)

Órgão empregador	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Município	35	133	0
Estado	0	87	81
Rede Privada	7	38	24
Total	42	258	105

Fonte: IBGE (2015)

Ainda de acordo com o IBGE (2015) estes 5745 educandos matriculados, bem como seus 405 docentes estavam distribuídos em 25 escolas, das quais 11 pertenciam à prefeitura, 8 à rede estadual e 6 à privada, totalizando respectivamente nos seguintes percentuais: 44%, 32% e 24% de escolas sendo financiadas e administradas pelo município de Pilar do Sul, pelo estado de São Paulo ou ainda pelo empreendimento privado, conforme a Tabela 4.

Tabela 4. Escolas: Pilar do Sul (2015)

Entidade responsável	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Município	5	6	0
Estado	0	4	4
Rede Privada	2	2	2
Total	7	12	6

Fonte: IBGE (2015)

Observa-se através das tabelas que o município de Pilar do Sul não atendia em 2015 os educandos do Ensino Médio, assim como o Estado não se responsabilizava pela Educação Infantil deste município, ou seja, ambos os entes federados estavam dando prioridade ao atendimento educacional do nível de ensino que lhe foi incumbido legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. Tanto que nesta pode-se ler em seus artigos 10º e 11º:

Art.10. Os Estados incumbir-se-ão de:

VI. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade o ensino médio.

Art. 11. Os municípios incumbir-se-ão de:

V – oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino (BRASIL, 2005, p. 11).

O debruçar tanto do Estado em relação ao atendimento dos educandos do Ensino Fundamental e Médio de Pilar do Sul, assim como do município sobre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, muito possivelmente, esteja relacionado com os dados alarmantes apresentados pelo IBGE (2010) que deflagrava um total de 22.495 habitantes com 10 anos ou mais dos quais, apenas 4.837 estavam frequentando a escola, enquanto o restante destes indivíduos, ou seja 17.659, estava fora dos bancos escolares. O nível de instrução destes sujeitos estava assim distribuído, conforme a Tabela 5:

Tabela 5. Nível de Instrução de indivíduos com 10 anos ou mais: Pilar do Sul (2010):

Nível de instrução pessoas com 10 anos ou mais	Número de pessoas
Sem instrução e Fundamental incompleto	13375
Fundamental completo e Médio incompleto	4170
Médio completo e Superior incompleto	3589
Superior completo	1197
Não determinado	163

Fonte: IBGE (2010)

Assim, ainda que se considerasse que estes 17.659 indivíduos que se encontravam em 2010 fora da escola já tivessem ultrapassado a idade regular para frequentarem o Ensino Fundamental, ou seja, já tivessem mais de 14 anos, poder-se-ia concluir que o município de Pilar do Sul em parceria com o estado de São Paulo e a União tem atendido de maneira deficitária os educandos em idade escolar, haja visto que em nossa legislação nacional pode-se ler:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II – progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; [...]
(BRASIL, 2005, p. 8).

Se em Pilar do Sul de um total de 22.495 indivíduos com 10 anos ou mais apenas 4.837 frequentavam a escola em 2010, o que corresponde a 21,5% enquanto 17.659 habitantes, ou seja, 78,5% encontravam-se distantes dos bancos escolares e destes, apenas 4.170 possuíam Ensino Fundamental completo, conclui-se que, 13.489 estudantes que deveriam ter tido o direito constitucional ao Ensino Fundamental garantido, não o tiveram, ou o tiveram de maneira incipiente e deficitária.

Nossas suspeitas são corroboradas pelos dados apresentados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010) que apresenta um afunilamento na formação educacional dos estudantes de Pilar do Sul, uma vez que de 92,59% de crianças que ingressam na Educação Infantil, apenas 38,83% concluem o Ensino Médio até os 20 anos de idade. Observe os dados na Tabela 6:

Tabela 6. Educandos atendidos segundo faixa etária e etapa de ensino

Idade	Etapa de Ensino	Percentual atendido
5 a 6 anos	Educação Infantil	92,59%
11 a 13 anos	Ensino Fundamental	84,53%
15 a 17 anos	Ensino Fundamental completo	65,21%
18 a 20 anos	Ensino Médio completo	38,83%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010)

Pilar do Sul não foge à regra imposta pela realidade brasileira a qual mantém grande parte dos jovens distantes da conclusão da Educação Básica que, apesar de ter sido declarada obrigatória e gratuita através da Emenda Constitucional n. 59/2009 aos indivíduos de 4 a 17 anos de idade, ainda não se constituiu em realidade nacional, afinal:

[...] as metas referentes à oferta e atendimento do ensino médio previstas no PNE 2001-2011 não só não foram alcançadas, como também estamos razoavelmente distantes da universalização, com qualidade, da oferta e do atendimento desse nível de ensino, o que se constitui em um imenso desafio a ser ainda enfrentado (BRANDÃO, 2011, p. 199-200).

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), naquele ano, Pilar do Sul atendia 89,50% dos indivíduos de 6 a 17 anos na Educação Básica regular com uma distorção de idade série de até dois anos, apesar deste percentual de total ausência de atendimento educacional à 10,5% de sua população, segundo a Lei Complementar n. 285/2015 que aprova o Plano Municipal de Pilar do Sul a universalização do ensino naquele município é quase uma realidade à população em idade escolar.

Tal afirmação feita pela Lei Complementar de 2015 há que ser refletida mediante os índices impressos pelo Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo (2010), o qual apontava para uma taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de Pilar do Sul de 7,34%, sendo que da população entre 18 e 24 anos, o percentual de indivíduos com pelo menos o Ensino Médio completo era de 41,49% (PILAR DO SUL, 2015).

Na Lei Complementar n. 285/2015 consta que dentre os 207 docentes da rede municipal que atendem as salas de Ensino Fundamental I, todos possuem curso de graduação, 197 dispõe ainda de cursos de pós-graduação *latu-sensu*, 1 é mestre e 1 é doutor. Em se tratando dos professores do Ensino Fundamental II, a Lei acima citada refere-se a 14 docentes com graduação específica para a área do saber em que atuam (PILAR DO SUL, 2015).

De acordo com a Lei Complementar n. 285/2015, o município de Pilar do Sul, além de escolas de Educação Básica, atende ainda as modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Tecnológica e Formação Profissional, assim, em 2015 Pilar do Sul possuía, conforme a Tabela 7:

Tabela 7. Modalidades EJA e Educação Tecnológica e formação profissional

Modalidade de Ensino	Etapa de Ensino	Ente federado responsável	Nº salas
EJA	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Município	31
EJA	Ensino Fundamental Anos Finais	Estado	30
EJA	Ensino Médio	Estado	26
Administração	Superior	Município Secretaria de Educação do estado de São Paulo Centro Paula Souza CEETEPS ETEC	01
Informática e Oficinas	Cursos Básicos	Secretaria de Desenvolvimento e Integração Social	Não determinado

Fonte: Pilar do Sul (2015)

Concernente à modalidade de Educação Especial a Lei Complementar n. 285/2015, cita o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que atende prioritariamente indivíduos em idade escolar de 0 a 17 anos no contraturno da rede regular de ensino e o Atendimento Especial Exclusivo (EEE), aqueles que não possuem condições mínimas de inclusão e permanência na rede regular.

Pessoas com idades superiores aos 17 anos são encaminhadas aos Serviços Públicos Municipais de Saúde e Social a fim de que sejam incluídas nos programas de CREAS, CRAS, CAPS e APAE. Assim, de acordo com a Lei Complementar n. 285/2015, a Escola Municipal de Ensino Especial "Professora Edna Aparecida Ferreira", atendia naquele ano 68 educandos cadastrados na rede municipal de Pilar do Sul.

Ainda que se faça várias críticas¹ e que se tenha várias ressalvas em relação aos coeficientes de educação obtidos através das Avaliações em larga escala, às quais preocupam-se com o produto final e não com o processo ensino-aprendizagem, por ser um índice de ampla divulgação nacional a serviço como nos indaga Azevedo (2011) de uma gestão gerenciada, expor-se-á aqui o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município de Pilar do Sul, 6,5 para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos) e 5,4 para os anos finais do Ensino Fundamental (9º ano).

O IDEB, de acordo com Melo e Lima (2016), é um indicador nacional obtido através de uma equação entre a nota dos educandos dos anos finais dos ciclos do Ensino Fundamental, 5º e 9º anos na Prova Brasil, a qual avalia apenas conhecimentos concernentes às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e o fluxo escolar (taxas de aprovação).

De acordo com dados do QEDu (2015), a rede pública brasileira alcançou em 2015 nos anos iniciais o IDEB de 5,3 e o estado de São Paulo teve um IDEB de 6,2, enquanto o município de Pilar do Sul ficou com 6,5; acima tanto do nível nacional quanto do estado de São Paulo.

¹MELO, E.P.C.B.N.de; LIMA, P.G. O estado brasileiro e as políticas de avaliação da educação. *Laplage em Revista (Sorocaba)*, vol.2, n.2, mai.-ago. 2016, p. 111-128.

Já em relação aos anos finais, o IDEB do Brasil em 2015 alcançou 4,2; o estado de São Paulo ficou com 4,7 e o município de Pilar do Sul com 5,4. Os dados apontam para um índice municipal superior aos estadual e federal. Veja os dados completos nas Tabela 8 e 9:

Tabela 8. Anos iniciais do Ensino Fundamental:

	Aprendizado	Fluxo	IDEB
Brasil	5,74	0,92	5,3
São Paulo	6,38	0,97	6,2
Pilar do Sul	6,75	0,96	6,5

Fonte: Pilar do Sul (2015)

Tabela 9. Anos Finais do Ensino Fundamental:

	Aprendizado	Fluxo	IDEB
Brasil	4,97	0,84	4,2
São Paulo	5,06	0,93	4,7
Pilar do Sul	5,54	0,97	5,4

Fonte: Pilar do Sul (2015)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dito desde a introdução da presente pesquisa, esta configura-se como um trabalho de espectro mais amplo, o qual pretende analisar as iniciativas de nove municípios da Sub-região 3 de Sorocaba, a partir de seus respectivos Conselhos Municipais de Educação quanto ao planejamento e implementação da qualidade socialmente referenciada entre devolutivas exitosas e contextos adversos, portanto, as considerações que aqui se fará são parciais, tanto por se tratar de apenas um dentre os municípios selecionados, no caso, Pilar do Sul, quanto por representar a primeira parte da citada pesquisa, configurando-se como a contextualização política, econômica, histórica e educacional deste município.

Observou-se que Pilar do Sul fundado no ano de 1877 e emancipado no ano de 1936 passou por muitas dificuldades em seu percurso histórico em prol de sua emancipação política, assim como apresenta até a atualidade uma extensa área territorial, se comparada as demais pertencentes aos municípios da Sub-região 3 de Sorocaba, porém, que em se tratando de densidade demográfica, taxa geométrica de crescimento anual e produto interno bruto não se configura como uma das mais representativas da região.

Seu desenvolvimento econômico permanece pautado na agropecuária de bovinos, suínos, galináceo e ovinos, acompanhado pela indústria de mineração, plástico e reciclagem, observando-se que, apesar de possuir um grande potencial turístico devido à riqueza tanto das matas quanto dos rios, este ainda é pouco explorado pelos administradores municipais.

No campo educacional, Pilar do Sul ainda não conseguiu atender a totalidade de sua população na Educação Básica, que desde a Emenda Constitucional nº 59/2009 é obrigatória e gratuita a indivíduos entre 4 e 17 anos de idade, mantendo seu atendimento em 92,59% na Educação Infantil e baixando este percentual para 65,21% de municípios que concluem o Ensino Fundamental, com um percentual assustador de apenas 38,83% de cidadãos que concluem o Ensino Médio.

Justamente a fim de se compreender este atendimento deficitário e quais ações efetivas o governo municipal tem realizado para melhorar o quadro é que se dará continuidade a esta pesquisa de maneira a analisar o Plano Municipal de Educação do município de Pilar do Sul com vistas a averiguar não apenas seu documental, bem como, sua efetiva aplicação e resultados no município.

REFERÊNCIA

AZEVEDO, J. M.L. de. Notas sobre a análise da gestão da educação e da qualidade do ensino no contexto das políticas educativas. *RBP*AE – v.27, n.3, p.361-588, set./dez. 2011. Disponível em <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/26412/15404>> Acesso em 16 jul. 2017.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. O Ensino Médio no contexto do Plano Nacional de Educação: o que ainda precisa ser feito. *Cad. Cedes, Campinas*, vol. 31, n. 84, p. 195-208, maio-ago. 2011. Disponível em <http://200.145.6.238/bitstream/handle/11449/6541/S0101-32622011000200003.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 01 jul. 2017.

BRASIL IBGE: *Histórico de Pilar do Sul*, 2010. Disponível em: <
<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/pilar-do-sul/historico>> Acessado dia 03 de jul. de 2017.

BRASIL IBGE: *Panorama de Pilar do Sul*, 2017. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/pilar-do-sul/panorama> Acessado dia 28 de jun. de 2017.

BRASIL IBGE: *Produto Interno Bruto de Pilar do Sul*, 2014. Disponível em: <
<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/pilar-do-sul/pesquisa/38/46996?detalhes=true>> Acessado dia 03 de jul. de 2017.

BRASIL. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Educação Crianças e Jovens, 2010. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pilar-do-sul_sp. Acesso em: 01 jul. 2017.

BRASIL. IBGE. Censo: *Amostra – Educação em Pilar do Sul, 2010*. Disponível em: <
<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/pilar-do-sul/pesquisa/23/22469?detalhes=true&localidade1=355030>> Acesso em: 29 jun.2017.

BRASIL. IBGE. *Ensino em Pilar do Sul– matrículas, docentes e rede escolar, 2015*. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/pilar-do-sul/pesquisa/13/5902?detalhes=true>. Acesso em: 29 jun. 2017.

BRASIL. INEP. *IDEB*. Disponível em:
<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=11654984>. Acesso em 15 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em: < <http://www.qedu.org.br/estado/125-sao-paulo/ideb>> Acesso em 02 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em: http://www.qedu.org.br/brasil/ideb?gclid=CjwKEAajs-LKBRDck9v6_cnBgjISJAADkzXeh5FgiA6VIHQezmGiZpNwWuErkCILJW_2dwCstegZLxoCsADw_wcB
Acesso em: 02 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/cidade/2010-pilar-do-sul/ideb> Acesso em 02 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/cidade/2010-pilar-do-sul/ideb?dependence=5&grade=2&edition=2015>. Acesso em 02 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/125-sao-paulo/ideb>. Acesso em 02 jul. 2017.

BRASIL. *QEdU*, 2015. Disponível em:< <http://www.qedu.org.br/brasil/ideb>> Acesso em 02 jul. 2017.

BRASIL.MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96*. Disponível em:
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2017.

EMPLASA. *Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano*. Disponível em:<
<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMS>> Acesso em:15 jul. 2017.

MELO, E. P. C. B. N. de M; LIMA, P. G. O estado brasileiro e as políticas de avaliação da educação. *Laplage em Revista* (Sorocaba), vol.2, n.2, mai.-ago. 2016.

NOGUEIRA, J.L. *Genealogia de uma cidade*. Vol.IV, Gráfica Regional, Itapetininga-SP, 2014. Disponível em: < https://issuu.com/silveirafh/docs/livro_genealogia_de_uma_cidade_-_pi> Acessado dia 28 de jun. de 2017.

PILAR DO SUL. *Endereços e telefones das secretarias – Prefeitura Municipal de Pilar do Sul*. Disponível em: < <http://www.pilardosul.sp.gov.br/> > Acesso em 02 jul. 2017.

PILAR DO SUL. *Lei Complementar nº 285/2015 de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação e dá outras providências*. Disponível em: < <http://www.pilardosul.sp.gov.br/> > Acesso em 02 jul. 2017.

PDUÍ. *Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado Região Metropolitana de Sorocaba* (2016). Disponível em: https://www.pdui.sp.gov.br/sorocaba/?page_id=56. Acessado em 03 de jul. de 2017.

TSE. Repositório de dados eleitorais, 2016. Disponível em: www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/repositorio-de-dados-eleitorais. Acessado em 14 de jul. 2017.

Recebido em: 10.10.2017
Aprovado em 10.12.2017